

INOVAÇÃO

Samae implanta em Tangará da Serra o Corte Social

>> **Rosi Oliveira**
Redação DS

Buscando inovar e proporcionar qualidade de vida aos munícipes, o Serviço de Água e Esgoto de Tangará da Serra (Samae), implantou no município, o Corte Social, que está em funcionamento há apenas uma semana, mas já arranca elogios por parte dos consumidores.

A nova ferramenta não é inédita, mas no Mato Grosso, Tangará da Serra é a primeira cidade a implantá-la, como explica o Diretor do Samae, Wesley Lopes Torres. “Essa ferramenta não é uma

invenção nossa. A conheci em um dos congressos que participei. Fizemos alguns ajustes para a nossa realidade, e colocamos em prática”, comentou, salientando que com a nova ferramenta os benefícios se darão para ambas as partes. “Quando fazemos os cortes normais, gera-se um grande transtorno, pois a pessoa, após um dia de serviço chega em casa e se vê sem água. Daí ele tem que efetuar o pagamento. Dirigir-se ao Samae para comunicar, aguardar a religação que ainda será cobrada na conta do próximo mês. E com o Corte Social, os transtornos são

minorados”, enfatizou, ressaltando que o número de servidores empregados no trabalho também diminui, oportunizando maior prestação de serviços aos consumidores.

A nova ferramenta implantada, consiste em um adesivo que será colocado no cavalete, que será fechado pelo servidor. Mas, pode ser rompido pelo morador. Nele o consumidor encontrará informações de como proceder para resolver o problema. Com o novo sistema, a suspensão do fornecimento de água somente acontecerá após dez dias desse comunicado.



A nova ferramenta não é inédita, mas no Mato Grosso, Tangará da Serra é a primeira cidade a implantá-la

NA CÂMARA



Executivo participa de palestra sobre Marco Legal Regulatório

>> **Assessoria de Imprensa**

O Secretário Municipal de Assistência Social de Tangará da Serra, Aguinaldo Garrido, participou de uma palestra com o tema “Marco Legal Regulatório do 3º Setor”. A palestra foi ministrada pelo professor Takashi Yamauchi, que tratou sobre a regulamentação da Lei nº 13.019.

De acordo com o palestrante, essa também é a Lei de Fomento e de Colaboração, ou seja, o Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil (MROSC). “Essa legislação define parcerias entre o Estado e organizações não gover-

namamentais, com objetivo de tornar estas relações mais transparentes”, salientou o palestrante.

Durante o encontro foi explicado pelo palestrante sobre o 3º Setor, que é constituído por organizações sem fins lucrativos e não governamentais, que tem como objetivo gerar serviços de caráter público. “A palestra foi fundamental para esclarecer diversos pontos importantes para o público presente”, destacou o Secretário Municipal de Assistência Social, Aguinaldo Garrido. Os Secretários de Agricultura e Meio Ambiente, Ander Santos e Arilson Hoffmann, respectivamente, participaram do evento.

RODOVIAS ESTADUAIS

Sinfra busca implantação de redutores eletrônicos em Tangará



Para Vieira, a implantação de redutores de velocidade eletrônicos, conhecidos como pardais, são essenciais

>> **Fabiola Tormes**
Redação DS

O Executivo Municipal de Tangará da Serra, por meio da Secretaria de Infraestrutura (Sinfra) encaminhou esta semana ao secretário de Estado de Infraestrutura e Logística, Marcelo Duarte Monteiro, um ofício solicitando atenção especial para a demarcação, sinalização e contenção de velocidade, por meio de redutores eletrônicos, nas rodovias estaduais de acesso ao município tangaraense.

A solicitação, segundo o secretário Selton José Vieira, foi reiterada

devido ao alto índice de acidentes que vem ocorrendo nas rodovias estaduais próximas a Tangará, que resultou em mais de 10 mortes, somente nos últimos 30 dias.

“Solicitamos ao Governo do Estado a implantação de redutores de velocidade eletrônicos, conhecidos como pardais, assim como sinalização horizontal e vertical em cinco trechos urbanos das rodovias estaduais”, informou o responsável, ao destacar serem esses os trechos de maior necessidade. “O município já fez solicitações anteriormente e agora queremos urgência”.

As maiores necessidades, segundo o documento, estão relacionadas a MT-358, acima da Serra Tapirapuã, passando pela entrada da Comunidade São Joaquim do Boche, seguindo por dentro do Distrito de Progresso, pela duplicação da Avenida Inácio Bittencourt Cardoso (que passa em frente a Unemat), seguindo pela Avenida Tancredo Neves e subindo a Brasil até o encontro com a Lions Internacional.

O segundo trecho está relacionada ao entorno da cidade, no sentido Anel Viário, sendo o trecho compreendido entre o Trevo da Melan-

cia/Aeroporto, passando pelo trevo do Alto da Boa Vista até o trevo em frente ao Parque de Exposições. A terceira indicação para colocação de pardais é a Lions Internacional em toda a sua extensão, seguindo até a entrada da Calçário Tangará, na MT-358.

A outra indicação é no Anel Viário ligando a MT-358 (do trevo do Parque de Exposições) até a MT-480, e finalizando no trevo dos bairros Morada do Sol e Bela Vista. Já o quinto e último trecho indicado é o da MT-480 (saindo do Posto Shopping, na Avenida Nilo Torres) até a Comunidade do Aterro.